



caminhada 5

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2273 – Ano C – Verde

26º DOMINGO DO TEMPO COMUM – 29/09/2013



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

2. INTRODUÇÃO

Anim.: O Senhor nos conta a parábola de Lázaro e o rico, e nos chama a atenção para levarmos mais a sério a sua Palavra. Celebramos a Páscoa de Jesus Cristo em todas as pessoas e grupos que têm na Palavra de Deus um fundamento sólido de vida. Cantemos.

3. CANTO DE ABERTURA: 8 (CD 13), 19 (CD 20)

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Dir.: Que a graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus, a comunhão do Espírito Santo estejam com todos vocês!

TODOS: **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!**

5. ATO PENITENCIAL: 167 / 169 (CD 3)

Dir.: Sabemos que estamos sempre caindo em tentação e cometendo faltas, mas também temos a certeza da misericórdia do Pai, que está sempre pronto a perdoar aos que se arrependem. Cantemos pedindo perdão.

Dir.: Deus de misericórdia, tenha piedade de nós! Transforme o nosso coração e nos torne testemunhas autênticas da vida nova, enquanto peregrinamos por este mundo até a vida eterna! Amém.

6. GLÓRIA: 199 (CD 12), 208 (CD 23)

7. ORAÇÃO

Oremos (pausa): **Ó Deus, poderoso e bom, o vosso poder se vê quando, com misericórdia, nos dais o vosso perdão. Dai-nos sempre a vossa graça, guiai nossa caminhada para que o vosso povo, buscando o que prometeis, alcance, feliz, nos céus, os bens que nos reservastes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.**



DEUS NOS FALA

8. PRIMEIRA LEITURA: Am 6,1a.4-7

9. SALMO RESPONSORIAL: SI 145(146)

Bendize, minha alma, e louva ao Senhor!

*Senhor é fiel para sempre,
faz justiça aos que são oprimidos;
ele dá alimento aos famintos,
é o Senhor quem liberta os cativos.*

*O Senhor abre os olhos aos cegos
o Senhor faz erguer-se o caído;
o Senhor ama aquele que é justo.
É o Senhor quem protege o estrangeiro.*

*Ele ampara a viúva e o órfão
mas confunde os caminhos dos maus.
O Senhor reinará para sempre!
Ó Sião, o teu Deus reinará
para sempre e por todos os séculos!*

10. SEGUNDA LEITURA: 1Tm 6,11-16

11. CANTO DE ACLAMAÇÃO: 268

Aleluia, aleluia, aleluia!

Jesus Cristo, sendo rico, se fez pobre, por amor, para que sua pobreza nos, assim, enriquecesse.

12. EVANGELHO: Lc 16,19-31

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Elevemos a Deus os nossos pedidos.

Senhor, escutai a nossa prece!

Senhor, iluminai a nossa Igreja para que seja no mundo um fermento de contínua renovação, nós vos pedimos.

Pai de bondade, abri os corações dos ricos de cultura, de saúde e de qualquer outro bem para que não guardem para si seus dons, mas os ponham à disposição dos irmãos mais necessitados, nós vos pedimos.

Senhor da vida, dai força e sabedoria a todos nós reunidos em assembleia para que lutemos pela justiça neste mundo, com a esperança de que nossos esforços obtenham a plena realização na cidade futura, nós vos pedimos.

Dir.: Senhor, Deus da justiça e da paz, dai-nos um coração aberto à vossa palavra para que nos convertamos continuamente. Por Cristo, Senhor nosso. Amém.



DEUS FAZ COMUNHÃO

16. PARTILHA DOS DONS: 391 e 394 (CD 20)

RITO DA COMUNHÃO

17. PAI-NOSSO

Dir.: Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer: Pai nosso...

18. SAUDAÇÃO DA PAZ: 784 (CD 12), 789 (CD 26)

19. COMUNHÃO: 399 (CD 11), 638 com refrão do 26º domingo

(O ministro toma a hóstia e, elevando-a, em voz alta, voltado para a assembleia, diz: irmãos e irmãs, participemos da comunhão do Corpo do Senhor em profunda unidade com nossos irmãos que, neste dia, tomam parte da celebração eucarística, memorial vivo da paixão, morte e ressurreição de Jesus Cristo. O Corpo de Cristo será nosso alimento. Portanto:

Felizes os convidados para a Ceia do Senhor!

Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!)

20. RITO DE LOUVOR: 837 (CD 18)

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)

21. ORAÇÃO

Oremos (pausa). Ó Deus, comungando e partilhando a vida e a Palavra com nossos irmãos, tomamos parte na paixão de Jesus Cristo, que morreu por nosso amor. Que esta celebração nos leve a uma vida nova: a amar como Cristo na terra e ter sua glória no céu. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.



DEUS NOS ENVIA

22. NOTÍCIAS E AVISOS

23. CANTO DE ENVIO: 653 e 654 (CD 4)

24. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: Deus todo-poderoso nos abençoe na sua bondade e infunda em nós a sabedoria da salvação! Amém.

Sempre nos alimente com os ensinamentos da fé e nos faça perseverar nas boas obras. Amém.

Oriente para ele os nossos passos, e nos mostre o caminho da caridade e da paz! Amém.

Dir.: Abençoe-nos o Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

TODOS: Amém.

Dir.: Que esta celebração nos firme como irmãos!
Vamos em paz e, ao longo da semana, bendigamos o Senhor!

TODOS: Graças a Deus!

25. LEITURAS DA SEMANA

2ª-feira: Zc 8,1-8; Sl 101(102);
Lc 9,46-50

3ª-feira: Zc 8,20-23; Sl 86(87);
Lc 9,51-56

4ª-feira: Ex 23,20-23; Sl 90(91);
Mt 18,1-5.10

5ª-feira: Ne 8,1-4a5-6.7b-12;
Sl 18(19); Lc 10,1-12

6ª-feira: Br 1,15-22; Sl 78(79);
Lc 10,13-16

Sábado: BR 4,5-12.27-29; Sl 68(69);
Lc 10,17-24

ORIENTAÇÕES

- Durante a Profissão de fé, quem preside motiva para todos estenderem a mão direita em direção à mesa da Palavra, expressando a adesão à Boa-Nova proclamada.
- Hoje é o DIA NACIONAL DA BÍBLIA. Procure-se despertar e promover entre os fiéis o conhecimento e o amor aos Livros Santos, motivando-os para sua leitura cotidiana, atenta e piedosa.
- A equipe de liturgia tenha especial consideração com o espaço celebrativo para que seja acolhedor. Destaque para a mesa da Palavra.
- Solenizar a entrada da Palavra com flores, incenso e velas.

A Mística da Reunião Litúrgica

Ione Buyst

É domingo, dia do Senhor. Uma por uma, ou em pequenos grupos, as pessoas chegam para a reunião. Ela acontece numa casa, ou na capela ou igreja da comunidade, ou debaixo de uma árvore, ou na praia... Pouco importa o local, o que não pode faltar é a reunião. Pouco importa o tamanho da assembleia, se somos muitos ou poucos: somos povo de Deus, corpo de Cristo, templo do Espírito Santo. Em cada rosto, Cristo nos acolhe; em cada cumprimento, em cada abraço de acolhida recebo e sou recebida pelo Senhor. Seu Espírito vai tecendo os laços que nos unem com Ele, com o Pai e entre nós. "Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!" Somos diferentes, temos dificuldades de relacionamento, há tensões e até brigas na comunidade, mas o momento da reunião litúrgica é um imperativo: é Deus quem está convocando para a comunhão. É momento de reconciliação nele.

Ao aclamar a Deus, ao invocar o nome de Jesus, ao entoar nossos louvores e fazer subir ao Senhor nossas súplicas, estamos expressando e afirmando: Deus é o centro de nossa vida, o objeto de nosso desejo mais profundo, a finalidade de nossa busca. E é o próprio Senhor que fez nascer e crescer em nosso coração esta busca, este desejo do encontro com ele. É ao mesmo tempo ele se faz presente e enche nosso coração de alegria e reconhecimento: "Ele está no meio de nós!". De fato, Cristo está presente quando a comunidade ora e salmodia[1], pois ele disse: Onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, ali estou Eu no meio deles (Cf. Mt 28,20).

Várias pessoas se dispõem a fazer os serviços necessários para o bom andamento da celebração: preparar o local, o roteiro da celebração, os cantos, as leituras, a homilia..., presidir a celebração em nome de Cristo. Irmãos servindo irmãos. Somos um povo todo ele ministerial.

No fim de uma semana de trabalho, de correria, de dificuldades, de violências, de preocupação com o desemprego, encontramos na reunião da comunidade, a convite de Jesus, um momento de descanso, de alegria, de consolo,

de discernimento, de profissão da fé na vida que vence a morte. É tempo de retomada do sonho do Reino, de renovação do compromisso batismal. É tempo de ressurreição, de pentecostes.

Nossa sociedade caracterizada por dominação, exclusões, luta pelo poder..., nossa assembleia é chamada a ser como que uma parábola e um ensaio do tipo de convivência que buscamos para toda a sociedade: no diálogo, na convivência igualitária, no reconhecimento mútuo. "Quem estava sozinho, família encontrou" canta o Salmo 68,7 na versão do Ofício Divino das Comunidades: a solidão dá lugar à comunhão. Somos convidados a ouvir e interpretar juntos as leituras bíblicas, a discernir o pensamento do Senhor para a nossa realidade, a cantar e orar a uma só voz, a dançar no mesmo passo, a nos abraçar no amor de Cristo, a partilhar fraternalmente o pão e o vinho.

A reunião litúrgica, principalmente a celebração do domingo, dia do Senhor, é chamada a ser um marco na vida e na missão da comunidade, uma páscoa semanal, fazendo memória da páscoa de Jesus e celebrando nele nossa própria páscoa, nossa passagem da morte para a vida: "Páscoa de Cristo na páscoa da gente, páscoa da gente na páscoa de Cristo[2]". É o encontro da comunidade com seu Amado, seu Noivo, seu Esposo, o Cristo Ressuscitado.

O local onde celebramos acaba impregnado da mesma mística do povo santo e sacerdotal que aí se reúne. Por mais simples e despojado que seja, é antecipação da Cidade santa, da nova Jerusalém, pronta como uma esposa que se enfeitou para seu marido. É a tenda de Deus com a humanidade; ele enxugará toda lágrima dos seus olhos, pois nunca mais haverá luto, nem grito, nem dor..., porque Ele declarou: "Eis que faço novas todas as coisas!" (Cf. Ap 21,2-5). O carinho com o qual construímos, organizamos, limpamos e enfeitamos nossas igrejas e capelas é uma expressão de fé, de amor e carinho pelo Senhor e pela comunidade que ele vem visitar.

Formação Litúrgica em Mutirão - CNBB

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6296 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br

Projeto gráfico e editoração: **Comunicação Impressa** - Telefones: (27) 3319-9062 - 3229-0299

Impressão: **ABBA Gráfica e Editora** - Telefax: (27) 3229-4927 - Vila Velha - ES